



MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 18/2017

DATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA: 08/11/2017

INÍCIO DA REUNIÃO: 15,00 horas

TERMINUS DA REUNIÃO: 19,00 horas

MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE REDONDO QUE COMPARECERAM À REUNIÃO:

PRESIDENTE: Sr. António José Rega Matos Recto

VEREADORES: Sr. David Manuel Palma Grave

Sr. David Manuel Fialho Galego

Sr. José Manuel Mendes Portel

Sr. Luis Fernando Gomes Faleiro

OUTRAS PESSOAS

Responsável pela elaboração da ata:

Nome: Maria Arminda F. M. P. Barradas

Cargo: Coordenadora Técnica

FALTAS

Faltas justificadas:

Faltas por justificar:

Operações Orçamentais: 1.866.510,30 €

Operações Não Orçamentais: 107.459,47 €



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

ABERTURA

Aos oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezassete, nesta Vila de Redondo, no edifício dos Paços do Concelho e sala de sessões, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Redondo, sob a Presidência do Senhor António José Rega Matos Recto (MICRE), na qualidade de Presidente, estando presentes os Senhores Vereadores David Manuel Palma Grave (CDU), David Manuel Fialho Galego (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD. CDS-PP), José Manuel Mendes Portel (MICRE) e Luis Fernando Gomes Faleiro (PS).

Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando-se haver “quórum” para funcionamento do executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente da Câmara submeteu à apreciação a ata nº 16/2017, não havendo propostas de alteração foi a mesma submetida à votação.

A ata nº 16/2017, da reunião de 27/09/2017, foi aprovada por unanimidade e em minuta.

O Senhor Vereador David Galego não participou na votação da ata supra referida, nos termos do disposto no nº 3, do artigo 34º do Decreto-Lei nº 4/2015 (CPA), de 07 de janeiro, na sua redação atualmente em vigor.

O Senhor Presidente da Câmara submeteu à apreciação a ata nº 17/2017, não havendo propostas de alteração foi a mesma submetida à votação.

A ata nº 17/2017, da reunião de 25/10/2017, foi aprovada por unanimidade e em minuta.

O Senhor Presidente da Câmara propôs a aprovação de um voto de agradecimento, pela colaboração voluntária e a título gratuito, no trabalho desenvolvido na conceção do livro alusivo aos 500 anos dos Forais Novos de Redondo e Montoito, aos autores Dr.^a Joana Caeiro e Dr. José Calado.



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar o voto de agradecimento como proposto.

O Senhor Presidente da Câmara disse que não pode deixar de referir e salientar a questão dos prémios da revista Mais Alentejo, os óscares do Alentejo, onde o Concelho de Redondo estava representado com três nomeações, as Ruas Floridas, na categoria mais tradição, a Herdade do Freixo e as Courelas do Monte na categoria mais inovação. Dos três nomeados foram premiados dois, as Ruas Floridas e a Herdade do Freixo, foi o único Concelho que recebeu dois prémios institucionais. Não pode deixar de louvar a atitude do júri e de todos aqueles que votaram nos projetos do Concelho de Redondo e também da direção da revista Mais Alentejo, na pessoa do Senhor António Sanches.

O Senhor Vereador David Galego, começou a sua intervenção referindo que tem um requerimento para entregar ao Senhor Presidente com algumas solicitações, nomeadamente, a dispensa de uma viatura nos dias das reuniões de Câmara, dado que a viatura que dispõe pertence ao Banco onde trabalha, e não está autorizado pelo Banco a utilizar a referida viatura para exercer as funções de Vereador. Pretende a dispensa dessa viatura para se poder deslocar às várias localidades do Concelho para contacto com os munícipes e algum acompanhamento.

Deixou o seu reconhecimento pelos prémios atribuídos nos Óscares Mais Alentejo, tanto à Adega do Freixo como às Ruas Floridas de Redondo e espera que isto seja um alento para que outras empresas e outras entidades do Concelho, no futuro, possam concorrer a este tipo de iniciativas e serem eleitos e desse modo dar mais visibilidade e nome ao Concelho de Redondo. Especialmente às Ruas Floridas, quer deixar um agradecimento público e um reconhecimento aos Redondenses pela dedicação e resiliência e por todo o empenho que eles, ano após ano, vão colocando no evento das Ruas Floridas para que este evento seja sempre um sucesso.

Algumas questões que tem a colocar, nomeadamente, a questão apontada pelo Senhor Presidente, em que mencionou a Zona do Castelo com a possibilidade de construção de



MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

um hotel de charme, ainda que tivesse que passar por muitas fases, mas referiu que estava combinado e articulado com a Santa Casa da Misericórdia, pelo que pergunta o que já existe neste momento sobre esse processo.

Relativamente aos empreendimentos da Vigia e da Palheta, o Senhor Presidente transmitiu que a situação de um dos empreendimentos estava bem encaminhada, reconhece que tem que haver algum sigilo, no entanto, pergunta qual o ponto de situação em relação ao andamento das negociações.

Perguntou sobre o andamento das negociações para que a água do Alqueva chegue ao Norte do Concelho, tem conhecimento que já houve negociações entre o Município e a EDIA, por isso questiona sobre o ponto de situação.

Relativamente a um pormenor que tem a ver com a entrada e saída dos balneários da Piscina Coberta, no horário das 17h45m, em que há o cruzamento da saída de algumas senhoras da aula de hidroginástica e a entrada de miúdos pequenos, acompanhados de adultos, isso tem gerado algum desconforto, porque quando os miúdos entram as senhoras ainda não estão prontas, vestidas, para sair, pergunta se o Senhor Presidente tinha conhecimento da situação e se está prevista alguma solução.

Em relação ao “Miradouro da Boavista”, na sua zona envolvente, compreende que não é responsabilidade do Município, no entanto, devido ao uso menos adequado que lhe é dado por alguns cidadãos, consecutivamente a zona está sempre muito suja, pelo que pergunta se está prevista alguma intervenção de modo a dignificar mais a zona e poder ser mesmo considerada como Miradouro.

Por último, a questão da limpeza da Serra D’Ossa, tem conhecimento que o funcionário que lhe estava adstrito deixou de estar, pelo que pergunta como vai funcionar a limpeza futuramente.

O Senhor Vereador Luis Faleiro começou por registar também o agradecimento pelo recebimento de mais um prémio para o Concelho, agradecer à população de Redondo, que esteve, direta ou indiretamente, ligada a esta iniciativa das Ruas Floridas, esta é de facto a iniciativa que tem marcado pontos para o Concelho e assim se espera que



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

continue, sempre com a vontade de se fazer mais e melhor. Relativamente ao prémio mais inovação, há que se congratular, é sempre bom e relevante, o Concelho de Redondo ser visto nas mais diversas valências e relevâncias, assim se saiba continuar a potenciar tudo isto.

Como já tinha referido numa outra reunião, ainda no anterior mandato, a passadeira junto à oficina das Ruas Floridas, é uma passadeira que já deu e continua a dar alguns problemas, é uma passadeira que não está bem estudada e não é correspondente àquele espaço, como se pode verificar, inclusivamente já está partida e está pouco sinalizada. Considera que devia ser estudada outra solução a tempo de evitar situações mais complicadas que possam vir a surgir.

Em relação à empreitada de remodelação do Jardim Municipal, pode-se verificar pela lista de pagamentos que a Câmara tem cumprido com as suas obrigações, no entanto, por parte da empresa não há cumprimento das obrigações contratuais. Pergunta qual o ponto de situação da obra, uma vez que, pelo que pode ser visto, a obra encontra-se parada, os trabalhadores da empresa nem sempre aparecem, vão aparecendo. A concessionária do quiosque está a funcionar em condições precárias. Considera que a Câmara devia tomar medidas sobre esta situação.

Constatou que no site da Câmara, apesar de já se encontrarem publicitadas as atas de instalação dos órgãos autárquicos, Câmara Municipal e Assembleia Municipal, o que estranhou bastante, foi o facto de, apesar do fotógrafo da Câmara ter estado no ato de instalação, não aparecer nenhuma fotografia relativamente a este marco importante do Concelho, considera ser uma lacuna que não se deve deixar passar em claro, porque as pessoas foram eleitas pela população de Redondo e é por isso que aqui estão.

Por último, referir que há uma ordem de trabalhos, que foi distribuída atempadamente, mas que, para quem está fora do dia-a-dia do município e precisa estar elucidado sobre o que vai ser discutido, o que aconteceu, relativamente esta reunião, em que sobre alguns pontos da ordem de trabalho, nomeadamente IMI, IRS, Taxa de Derrama, TMDP, entre outros, apenas foi distribuída a informação na hora da reunião, considera que estas propostas deviam ter sido distribuídas atempadamente, de modo a poderem ser



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

devidamente analisadas e devidamente debatidas. É uma lacuna que tem que ser suprimida o quanto antes, não se pode aceitar que documentação tão pertinente como esta apenas seja distribuída no dia da reunião.

Solicitou a lista atualizada de devedores de água do Concelho, porque, mais uma vez, há um ponto na ordem de trabalhos em que vão ser apreciados documentos sobre este assunto e os vereadores não têm a noção exata do que se passa nesta área.

O Senhor Vereador David Grave começou por perguntar ao Senhor Presidente da Câmara se já falou com o STAL relativamente à assinatura do Acordo Coletivo de Empregador Público (ACEP), uma vez que o ACEP prevê algumas alterações de melhorias de condições para os funcionários, nomeadamente os 25 dias de férias, entre outras. Relativamente à informação sobre os precários, pergunta se já foi facultada essa informação ao Governo e se pode obter uma listagem das pessoas que foram sinalizadas. Solicitou ainda uma listagem das pessoas que reúnem as condições para a progressão na carreira, tendo por base os descongelamentos previstos pelo Governo, e também informação sobre os trabalhadores que reúnem condições para serem reclassificados, à semelhança do que sucedeu no ano transato em que foram reclassificados 5 trabalhadores. Em relação à nova estrutura da Câmara, com a adaptação dos serviços ao facto de apenas estar em funções o Presidente e um Vereador a tempo inteiro, pergunta qual o ponto de situação e qual a informação que pode ser dada sobre as alterações que estão a acontecer, nomeadamente quem tem responsabilidades nas diferentes áreas, se já está definida uma nova estrutura da Câmara e quais os funcionários que assumiram responsabilidades nas mais diferentes áreas.

Uma outra questão é relacionada com a Lei do Orçamento de Estado para 2017, a Lei nº 42/2016, no seu artigo 49º, nºs 4 e 12, prevê que o Presidente da Câmara apresente ao restante executivo informação sobre as celebrações ou renovações de contratos de aquisição de serviços, apesar de terem sido presentes a deliberação de Câmara as renovações de contratos de prestação de serviços, considera que deve ser mais explícita a informação a dar cumprimento ao estabelecido no artigo mencionado.



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

Referiu que na passada semana, junto à Zona Industrial, no estaleiro onde a Câmara costuma proceder à queima de sobrantes verdes, surgiu uma queimada que, tendo em conta o cheiro e o fumo, deviam ser plásticos, tendo que ir os Bombeiros apagar a queimada, pergunta o que foi queimado, se foi propositado, se houve ordens superiores ou a que se deveu o incidente.

Disse que tomou conhecimento através de um portal, o Rural Global, pertencente a uma pessoa de Redondo, que procede à venda de produtos de agricultura e outros, onde estavam à venda oliveiras centenárias, pergunta se o Senhor Presidente tem conhecimento e se haveria interesse por parte da Câmara na aquisição dessas oliveiras, uma vez que são centenárias.

Perguntou se o Senhor Presidente já teve conhecimento de um pedido feito pelo Senhor Vítor Albino, devido ao estado de saúde da sua esposa, que lhe foram amputadas as duas pernas e que vai precisar de apoio para uma pequena obra de adaptação na sua habitação.

Perguntou qual o ponto de situação do requerimento do Senhor Manuel Rosado, que requereu um lote na Zona Industrial de Redondo, já há algum tempo, e ainda não obteve resposta.

Referiu que na entrevista dada pelo Presidente da CCDRA à Rádio Campanário, sobre o fundo Jessica, foi dito que há 11 concelhos no Alentejo que fizeram investimentos com base neste fundo, perguntou se no Concelho de Redondo houve algum projeto ao abrigo do fundo Jessica e se a Câmara promoveu e divulgou essa informação junto do empresários e novos empresários.

Em termos de comunicação, disse que o Município de Redondo tem página no facebook mas que é utilizada basicamente para promover iniciativas culturais, na sua opinião devia ser também utilizado para outros fins, nomeadamente questões mais administrativas, publicar editais, atas e outro tipo de informações que podem ser úteis à população do Concelho, uma vez que as pessoas acedem mais facilmente à página do facebook do que propriamente ao site da Câmara.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Solicitou que lhe fosse criada uma conta de email da Câmara e, se houver disponibilidade, o acesso a um gabinete para que nas quartas-feiras possa receber os munícipes.

Solicitou também a listagem já pedida pelo Vereador Luis Faleiro, referente às dívidas de água e listagem das prestações, considera que esta listagem já está em falta, uma vez que havia o compromisso de que, sempre que viessem requerimento de prestações à reunião, seriam acompanhados dessa informação.

Solicitou ainda um mapa da receita proveniente do fornecimento de água, discriminada por escalões, considera que, com base na aplicação informática, é possível obter facilmente essa informação. Ainda relacionado com este assunto, entregou ao Senhor Presidente, um requerimento para introdução do ponto “Tabela de Tarifas para 2018” na ordem de trabalhos da próxima reunião.

Solicitou uma cópia, ou o acesso, ao projeto da obra de intervenção da Rua de Nossa Senhora da Assunção, em Montoito. Perguntou por que razão as árvores que existiam foram cortadas.

Perguntou também qual o ponto de situação relativamente às obras resultantes do Orçamento Participativo, designadamente a da Avenida Diniz Miranda e Rua Manuel da Fonseca, se ainda se vão iniciar durante este ano.

Perguntou qual o ponto de situação da obra do Jardim Municipal e da Oficina das Ruas Floridas.

Referiu uma situação que lhe chegou recentemente e sobre a qual também não tem informação muito precisa, é referente ao aluno Rúben Pisco, que, como todos sabem, tem bastante dificuldade de mobilidade, pelo que pergunta se há hipótese de a Câmara o transportar de casa para a escola e vice-versa, uma vez que ele tem bastantes dificuldades em mobilizar-se e a família não tem meios próprios para o transportar.

Como sugestão, deixa a proposta ao Senhor Presidente para que, no decorrer deste mandato, se realizem reuniões entre o executivo da Câmara e o executivo das respetivas Juntas de Freguesia. Considera que a atual configuração dos órgãos só tem a beneficiar se



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL



todos reunirem e trocarem opiniões e partilharem ideias tendo em vista o bom funcionamento dos órgãos.

Por último, perguntou se a receita proveniente da azeitona que está a ser colhida na Quinta da Faia reverte para os Serviços Sociais.

O Senhor Presidente da Câmara registou as sugestões e considerações, respondendo às questões colocadas pelo Senhor Vereador David Galego, informou que, em relação ao Castelo, não existe nada escrito, nem protocolado, houve uma conversa entre a Câmara e a mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia, em que a Câmara ficou autorizada a tentar encontrar um investidor, para a transformação do antigo Centro de Saúde e toda aquela zona dos chamados “quartos”, numa unidade hoteleira de charme, com 40 quartos, pode informar que já levou algumas pessoas a visitar o espaço e há mais interessados em visitar o espaço, tem que se aguardar se o interesse de quem visitou continua e se avança ou não. No entanto, se a Misericórdia entretanto encontrar outra solução, a decisão é sempre deles, uma vez que são eles os proprietários.

A questão do Aldeamento da Vigia, pode informar que está em negociação, há uma tentativa de negociação de um possível investidor com as duas entidades bancárias, que são os maiores credores, uma vez que o administrador da insolvência não tem demonstrado disponibilidade, não está muito recetivo, nem sempre se consegue contactar. O que pode informar é que está em fase de negociação com um investidor nacional. A questão do investimento da Palheta, está para ser agendada uma visita às instalações da palheta, pela via do mesmo investidor da Vigia, mas desta vez trata-se de um investidor que não é nacional. É só isto que pode adiantar. O papel da Câmara é unicamente de tentar resolver o problema e tentar desbloquear a situação.

Quanto ao alargamento do perímetro da Rega, tal como já tinha referido, foi solicitada uma reunião com o Ministro das Infraestruturas de Portugal que remeteu para o Secretário de Estado Guilherme Martins, decorria na altura a campanha eleitoral e a reunião não foi marcada, no entanto, foi já hoje reforçado o pedido de agendamento da reunião com o referido Secretário de Estado. Paralelamente a isso, vai ser solicitada uma



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

reunião com o Ministro da Agricultura. Do que tem conhecimento relativamente ao perímetro de rega, o projeto já passou para o segundo patamar e tudo indica que no próximo dia 18, será aprovado o financiamento da ampliação do perímetro de rega a nível nacional onde estão inseridos os cerca de 10.000ha da Vigia, no Concelho de Redondo, Reguengos, Portel e Évora. O Presidente da Câmara tem um contacto contínuo com a EDIA. Da parte da Associação de Regantes de Montoito, o trabalho está feito e está assumida gestão, agora há que articular as coisas com a EDIA, mais propriamente com o técnico, o Engº Vasco. O que tem sido transmitido é que está tudo a ser articulado entre as diversas entidades. O motivo pelo qual surge agora o Secretário de Estado das Infraestruturas, tem a ver com a questão do Redondo ser um Concelho que vai ficar partido ao meio por um comboio que não vai servir o Concelho, admite que sirva o país, mas o Concelho de Redondo em nada beneficia com este trajeto e por isso a função da Câmara e do Presidente da Câmara, é reivindicar contrapartidas, é isso que sempre tem feito.

Relativamente à entrada e saída dos balneários é a primeira vez que está a ouvir falar do assunto, não lhe chegou qualquer reclamação, nem ninguém lhe falou sobre esse assunto, irá mandar verificar.

A questão da limpeza da Boavista a Câmara faz de vez em quando, não será com a regularidade desejada, mas é feita. Concorda que aquela zona merecia uma intervenção, no entanto, neste momento é prematuro avançar para uma intervenção, uma vez que, com a ampliação do perímetro de rega há necessidade de um depósito, e o depósito tem que ser naquela zona, porque é a que dá cota e há terreno da Câmara disponível para isso. Tem que se aguardar a evolução da obra do perímetro de rega.

Em relação à limpeza da Aldeia da Serra D'Ossa, julga que já estão reunidas as condições para o funcionário voltar a ficar na Serra todas as sextas feiras, o trabalhador deixou de assegurar semanalmente essa limpeza, no período das férias e por causas das Ruas Floridas, em que a Câmara ficou desfalcada de pessoal, neste momento já pode voltar à normalidade.



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

Respondendo ao Senhor Vereador Luis Faleiro disse que a passadeira junto à Oficina das Ruas Floridas está de acordo com o projeto aprovado em reunião de Câmara, está é mal executada, não foi executada nas condições, o empreiteiro já foi avisado que deve repor a situação, sob pena de serem retidos alguns pagamentos. Informou que a Autarquia tem os pagamentos das empreitadas em ordem, apesar de as obras estarem atrasadas e não estarem a decorrer conforme previsto, a argumentação não pode ser por falha da Câmara. Na obra do Jardim, o empreiteiro não está a cumprir e a Câmara já podia ter tomado posse administrativa, mas isso ia levaria cerca de dois anos até a Câmara poder dar andamento à obra, por isso a opção foi ir insistindo para que eles vão fazendo os trabalhos e no final, quando a obra estiver concluída, serão aplicadas as respetivas multas e penalizações e se for para tribunal pode ir, mas a obra já estará concluída. A Oficina das Ruas está praticamente concluída, apesar de também não ter corrido bem, falta a parte da eletricidade e pavimentação.

Em relação à falta de fotografias da tomada de posse no site, não foi verificar, não tinha conhecimento que não foram publicitadas fotografias, ainda se pode ver a questão.

A questão da documentação distribuída para a reunião, o que é distribuído são documentos de trabalho, houve uma falha, o responsável não teve tempo de fazer as informações atempadamente e por isso só foram distribuídas hoje.

Respondendo às questões colocadas pelo Senhor Vereador David Grave, em relação ao ACEP, o STAL enviou a proposta de acordo, que já foi lida. A intenção é assinar o acordo.

A informação referente aos trabalhadores precários foi enviada atempadamente ao Governo, foram contemplados os motoristas, o pessoal das AEC's, entre outros, agora é aguardar a regulamentação para as Autarquias Locais.

Relativamente à nova estrutura da Câmara, há um trabalho que está a ser feito, o novo organograma será presente à reunião de Câmara para ser submetido à aprovação da Assembleia, assim como a nova estrutura da Câmara, que tem que ser aprovada pela Assembleia, onde é definido o número máximo de Divisões, Unidades e Subunidades Orgânicas, que, posteriormente, poderão ou não ser preenchidas, essa ocupação já é uma



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

competência do Presidente da Câmara. Pode adiantar que deixa de existir a Divisão Sociocultural, vai passar a existir a Cultura, a Educação e o Desporto e a Unidade de Obras passará a Divisão. Posteriormente o mapa de Pessoal será sujeito à aprovação com base na nova estrutura.

Relativamente aos funcionários que já estão designados responsáveis pelas diversas áreas, pode informar que a Luísa Calapez ficou responsável pela Educação, o Luis Sesifredo pela Cultura, o Eduardo Marreiros pelo Desporto, o Paulo Casinha pelo Serviço de Ação Social, o José Pedro Proença pelas obras, o Jorge Portel pela Gestão de Consumos de Água, o Nuno Batista, ainda que ligado do GADE, fica com funções afetas ao Turismo. A questão do artigo 49º, nºs 4 e 12, da LOE 2017, vai verificar se está a ser dado cumprimento.

Quanto à questão da “queimada” na Zona Industrial de Redondo, tem a informar que não houve qualquer queimada, houve um acidente de trabalho. Em tempos a Câmara adquiriu contentores de plástico, atualmente já só estão cinco em funcionamento, porque o resto foram-lhe puxando fogo. O que aconteceu foi que os contentores que já não estão ao serviço e que é para serem enviados para a GESAMB, tem que lhe ser retirados todas as peças em metal, as rodas, as pegas, os motores, etc, e o trabalhador estava a cortar essas peças com uma rebarbadora. Puxou fogo ao contentor em que estava a trabalhar, com a rebarbadora, o que ardeu foi apenas um contentor, o fumo que fez foi devido a ser só plástico a arder.

Em relação às oliveiras centenárias, não tem conhecimento, nem vê grande interesse na aquisição porque não há um espaço para serem plantadas.

Quanto ao pedido efetuado pelo Senhor Vítor Albino, foi entregue hoje o pedido por escrito, apesar de já ter sido falado verbalmente, será um assunto que irá ser analisado e possivelmente trazer a uma reunião de Câmara para ser decidido.

Relativamente à inscrição para aquisição de um terreno na Zona Industrial de Redondo, feito pelo Manuel Rosado, ele pretende o terreno para armazém e para guardar as máquinas e não é isso que se pretende da Zona industrial, os terrenos que têm sido atribuídos são para criação de postos de trabalho.



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

Em relação ao Fundo Jessica, não sabe se houve algum projeto no Concelho, irá verificar, no entanto, pode informar que o Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico promove tudo o que é relacionado com fundos comunitários. Faz chegar toda a informação de projetos e financiamentos a todos os empresários do Concelho.

Registou as sugestões e considerações.

Relativamente à solicitação de gabinete para atendimento de munícipes, já falou com o Presidente da Assembleia e o espaço que reúne as condições, com os devidos acessos, é a sala e gabinete da Assembleia, se todos estiverem interessados, é uma questão de organizarem os dias em que pretendem fazer atendimento e o espaço estará disponível.

Os documentos solicitados, lista de devedores de água, receita por escalões e receita de IMI (redução de agregados) será entregue.

Quanto à obra a decorrer em Montoito, as árvores tiveram que ser retiradas porque as novas caldeiras não são coincidentes e não davam para transplantar.

Em relação à obra da Avenida Diniz Miranda encontra-se a aguardar o projeto de eletricidade, uma vez que não é fácil a eletricidade existente na Avenida passar para subterrâneo, tem que ser devidamente articulado com a EDP e por isso leva mais tempo. Pode informar que já está negociado com a EDP, que assumiu fazer esse serviço, tendo a Câmara apenas a obrigação de abrir as valas.

A questão do Rúben Pisco, todos conhecem e sabem que é uma criança com enormes dificuldades e não passa apenas por uma questão de mobilidade e de transporte, passa pela sensibilização dos pais, a informação que o Senhor Presidente tem é que a própria escola e a própria psicóloga tem dificuldades em trabalhar com os pais, a questão do transporte nunca foi solicitada à Câmara.

Relativamente à realização de reuniões conjuntas, não vê qualquer inconveniente, pode ser articulado.

Em relação à apanha da azeitona está entregue aos serviços sociais que assim têm mais essa receita.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

ORDEM DE TRABALHOS

1. Decisões do Presidente
2. Processos de Urbanismo
3. Expediente
4. Dívidas de Água em Prestações
5. Subsídios
6. Orçamento Participativo – resultado de votação das propostas
7. Fixação de Preço do Livro alusivo aos 500 anos dos Forais Novos de Redondo e Montoito
8. Alteração Orçamental
9. Reabilitação Urbana da Vila de Redondo: Unidade A – 2ª fase
10. Taxa Municipal dos Direitos de Passagem
11. Taxa de IRS
12. Taxa de Derrama
13. Taxa do Imposto Municipal Sobre Imóveis
14. Apreciação e discussão do Projeto de Regulamento de Apoio à Natalidade e à Família (ponto proposto pelo Senhor Vereador da CDU)
15. Apreciação e discussão de proposta de fixação de IMI para os anos de 2019 e 2020 a incluir nas Grandes Opções do Plano (ponto proposto pelo Senhor Vereador da CDU)
16. Elaboração de um Estudo sobre o Impacto do Turismo no Concelho de Redondo (ponto proposto pelo Senhor Vereador da CDU)

Decisões do Presidente

Presente a lista de pagamentos efetuados.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Presente a informação do Serviço de Administração Urbanística, dando conta dos despachos dados pelo Senhor Presidente e Senhor Vice-Presidente, no âmbito das



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL



competências delegadas, entre os dias 25/09/2017 e 03/11/2017, referente aos processos de urbanismo.

A Câmara Municipal tomou conhecimento dos despachos dados.

Processos de Urbanismo

O Senhor Vereador Luis Faleiro referiu que, para que os Vereadores se possam pronunciar sobre os processos e projetos submetidos a deliberação os pareceres técnicos têm que vir devidamente fundamentados e com proposta de decisão, porque pela documentação distribuída, com os pareceres dados nestes projetos é muito difícil tomar uma decisão consciente.

O Senhor Presidente da Câmara informou que já chamou o arquiteto e falou com ele no sentido de passar a elaborar os pareceres de uma forma mais fundamentada e com proposta de decisão. Estes pareceres foram dados ainda como se fosse o Senhor Presidente a dar despacho e isso era possível porque, como tinha conhecimento de todo o processo desde o início, sabia o que se pretendia e qual a decisão a tomar.

Presente o processo de urbanismo nº 11/17, requerimento nº 249/17, para construção de um pavilhão industrial, em que é requerente a Adega Cooperativa de Redondo, CRL, com sede em Redondo.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta e com base no parecer técnico datado de 19/10/2017, aprovar o licenciamento.

Presente o processo de urbanismo nº 10/17, requerimento nº 663/17, referente à legalização do prédio sito na Rua Infante D. Henrique, nº 1, em Redondo, em que é requerente “Cabeça de Casal de Herança de José Domingos Félix Jeremias”.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta e com base no parecer técnico datado de 18/10/2017, aprovar o licenciamento.



MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Presente o processo de urbanismo nº 10/17, requerimento nº 655/17, solicitando certidão de Constituição em Regime de Propriedade Horizontal, do prédio sito na Rua Infante D. Henrique, nº 1, em Redondo, em que é requerente “Cabeça de Casal de Herança de José Domingos Félix Jeremias”.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta e com base no parecer técnico datado de 18/10/2017, aprovar a certificação para Constituição em regime de propriedade horizontal, conforme requerido.

Presente o processo de urbanismo nº 14/17, requerimento nº 408/17, referente à construção de uma moradia unifamiliar na Avenida do Brasil, lote 36, em Redondo, em que é requerente Fábio André Tereso Salvador, residente em Redondo.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta e com base no parecer técnico datado de 26/10/2017, aprovar o licenciamento.

Presente o processo de urbanismo nº 15/16, requerimento nº 669/17, referente à construção de uma moradia unifamiliar na Rua do Penedo Redondo, nº 5, em Redondo, em que é requerente João Manuel Pereira Saraiva, residente em Redondo.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta e com base no parecer técnico datado de 26/10/2017, aprovar o licenciamento.

Presente o processo de urbanismo nº 34/17, requerimento nº 491/17, referente à aprovação do projeto de arquitetura / legalização de arrumos na Rua de Redondo, em Montoito, em que é requerente Manuel Manços Franco, residente em Montoito.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta e com base no parecer técnico datado de 31/10/2017, aprovar o projeto de arquitetura e solicitar as especialidades constantes do referido parecer.

Presente o processo de urbanismo nº 35/17, requerimento nº 615/17, em que é requerente Isabel Maria Galhofas Fortes Melícias, residente na Aldeia da Serra, Redondo,



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

solicitando a isenção do pagamento das taxas de urbanismo, no valor de 1.162,00€ (mil cento e sessenta e dois euros), referentes à emissão do Alvará de licenciamento de obras de construção / legalização e emissão do alvará de licença de utilização para fins habitacionais, por motivo de ser portadora de deficiência com grau de incapacidade de 75%.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta e com base no parecer jurídico, datado de 09/10/2017, autorizar a isenção das taxas referidas.

Presente o processo de urbanismo nº 115/17, requerimento nº 650/17, em que é requerente Luis Fernando Barahona Mira da Silva, solicitando o parecer da Câmara relativamente ao número de comproprietários dos seguintes prédios:

Courelas de Vale de Sobrados, artigo matricial 87, Freguesia de Redondo

Courelas de Vale de Sobrados, artigo matricial 21, Freguesia de Redondo e

Courelas do Zambujeiro, artigo matricial 25, Freguesia de Redondo

sobre os quais tem intenção de fazer doação aos seus três filhos, sendo para isso indispensável o parecer da Câmara relativo ao aumento de compartes.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta e com base no parecer técnico datado 26/10/2017, dar parecer favorável à constituição de compropriedade nos termos solicitados.

Presente o processo de urbanismo nº 36/17, requerimento nº 627/17, referente à construção de um pavilhão industrial destinado a serralharia civil, na Rua da Serra D'Ossa, Zona Industrial de Redondo, lote 79, em que é requerente Vilma dos Reis Rodrigues, residente em Redondo.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta e com base no parecer técnico datado de 18/10/2017, aprovar o licenciamento.

Presente o processo de urbanismo nº 120/17, requerimento nº 678/17, em que é requerente Emília Chicau Martins dos Santos Calisto, solicitando a emissão de parecer



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

favorável para constituição de compropriedade do prédio rústico denominado “Vale da Mencoca”, inscrito na matriz sob o artigo 71, Freguesia de Montoito, por óbito do seu marido Inácio Pires dos Santos Calisto, ficando o mesmo a pertencer, na proporção de um terço para cada um, para a requerente e para os seus dois filhos.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta e com base no parecer jurídico datado 27/10/2017, dar parecer favorável à constituição de compropriedade nos termos solicitados.

Presente o processo de urbanismo nº 86/01, requerimento nº 613/17, em que é requerente Manuel Joaquim Piteira de Sousa, na qualidade de proprietário dos lotes nºs 56, 57, 59 e 60 do Loteamento da Horta do Letras, em Redondo e que vem solicitar a alteração ao alvará de loteamento nº 1/93, com primeira alteração em 07/08/1993, e cuja alteração incide sobre os lotes referidos.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta e com base no parecer técnico datado de 26/09/2017, aprovar a alteração ao loteamento nos termos solicitados e propostos no parecer técnico.

Expediente

O Senhor Presidente da Câmara pôs à consideração do executivo municipal a questão da viatura a ser usada pelo Presidente da Câmara, a fim de ser tomada uma posição sobre se o Presidente continua a usar o BMW ou passa a usar o AUDI que estava afeto à Assembleia Municipal, sendo que, a viatura que não for usada pelo Presidente, deverá ser vendida. Considera que deve ser um assunto que deve ser decidido entre todos, apresentando como propostas, ou se delibera a venda da viatura que estava afeta à Assembleia Municipal e fica o BMW, ou se delibera vender o BMW e o Presidente passa a usar o AUDI, ou se delibera vender as duas viaturas e adquire-se outra viatura. O Senhor Presidente não tem nada definido, porque gostava de ouvir a opinião dos vereadores para ser tomada uma decisão conjunta.



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

O Senhor Vereador David Galego, interveio para referir que, na sua opinião, o que faz sentido é o Senhor Presidente da Câmara passar a utilizar a viatura mais recente, o AUDI e proceder-se à venda do BMW, uma vez que é uma viatura mais antiga e com mais quilómetros, sem prejuízo de se poder vir a decidir, posteriormente, a venda do Audi e aquisição de uma outra viatura para substituição destas.

O Senhor Vereador Luis Faleiro referiu que, a questão do AUDI já vem do decorrer de todo o mandato anterior, quando terminou o *leasing* referente ao AUDI e foi decidida a aquisição do mesmo, propôs que o Senhor Presidente passasse a utilizar o AUDI, mantém essa mesma opinião, que o Senhor Presidente da Câmara passe a utilizar o AUDI e que seja vendido o BMW.

O Senhor Vereador David Grave, relativamente à venda de uma das viaturas, concorda que o Senhor Presidente passe a utilizar o AUDI, uma vez que é uma viatura mais recente, uma vez que o BMW é um carro já com 10 anos, deve ser esse a ser vendido. No entanto, na sua opinião, apresentava uma outra hipótese, que poderá ou não ser viável, tem conhecimento que os Bombeiros Voluntários de Redondo (BVR), não têm carrinha 4X4 para utilizarem o equipamento de combate, para sapadores florestais, que lhe foi oferecido pela Junta de Freguesia de Redondo, considera que poderia ser uma alternativa, a entrega do BMW na aquisição de uma carrinha para oferta aos BVR.

O Senhor Presidente da Câmara, informou que os Bombeiros apresentaram-lhe um pedido, para que lhes fosse oferecida uma viatura, o pedido foi-lhe entregue em finais de setembro e terá que ser analisado. Aguarda-se a reestruturação que vai ser feita ao nível da Proteção Civil e que certamente vai trazer muito mais responsabilidades para as Câmaras, tendo em conta a situação dramática que o país viveu durante o mês de junho e o mês de outubro. Face ao exposto, considera que seria precipitado tomar algumas decisões, uma vez que, a haver descentralização será no início do ano, uma vez que o Orçamento de Estado já prevê várias situações, que, obviamente, terão que ser alvo de



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

regulamentação e essa regulamentação será feita à posteriori. O que não há dúvida é que as Câmaras vão ter mais responsabilidades, mais competências, e até mesmo ao nível de gestão desse tipo de equipamento, não sabe se as Câmaras não irão estar envolvidas. Foi este o motivo pelo qual ainda não trouxe o pedido à reunião de Câmara, está a aguardar os desenvolvimentos.

O Senhor Vereador José Portel, na sua opinião considera que se deve vender o BMW e o Senhor Presidente da Câmara passar a utilizar o AUDI.

O Senhor Presidente referiu que tem que ser definida uma base de licitação, para serem apresentadas propostas à carta fechada e serem abertas em reunião de Câmara na presença dos interessados.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta proceder à alienação da viatura utilizada atualmente pelo Senhor Presidente, o BMW, com uma base de licitação de 10.000,00€, devendo ser apresentadas propostas à carta fechada até ao dia 19/12/2017 e que serão abertas na reunião de Câmara de 20/12/2017, onde deverão estar presentes os interessados que apresentem proposta para a aquisição.

Propôs o Senhor Presidente que, devido à empreitada de remodelação do Jardim Municipal de Redondo que continua a decorrer, a Câmara prorogue a isenção do pagamento da renda da concessionária do quiosque do Jardim, até ao mês de janeiro, inclusive.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta do Senhor Presidente.

Presente um ofício da Administração Regional de Saúde do Alentejo, solicitando o parecer da Câmara relativamente à proposta de escala de turnos das farmácias do Concelho de Redondo para vigorar no ano de 2018.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta dar parecer favorável à escala de turnos de serviço das farmácias, proposta para o ano de 2018.

Dívidas de Água em Prestações

O Senhor Vereador David Grave disse que, como tinha sido acordado no anterior mandato, quando há pedidos de prestações deviam vir acompanhados da respetiva listagem de dívidas, de modo a poder ser feita uma melhor análise das situações.

O Senhor Vereador David Galego solicitou esclarecimento relativamente aos vários pedidos de prestações, uma vez que se verifica que a situação é transversal a todos os pedidos, é que se referem ao mês de agosto, verifica-se que são consumidores cumpridores, que nunca detiveram qualquer acordo de prestações e surge a fatura do mês de agosto com um valor acumulado quase equivalente a um ano de consumo.

O Senhor Presidente da Câmara informou que se deparou, este ano, com uma situação que ainda não se tinha apercebido que sucedia e que não vai voltar a suceder em que, devido ao período de férias, as leituras do mês de julho foram antecipadas uma semana e as do mês de agosto foram atrasadas uma semana, o que significa que foi faturado um maior período, a acrescer ao facto de se tratar de um período em que há maior consumo, em pleno verão. Já foi dada a indicação ao serviço de que a data das leituras têm que mantidas, devendo as férias ser devidamente articuladas para que nem o serviço e os municípios não sejam prejudicados.

Presente um requerimento em nome de Jacinto Domingos Siquenique, consumidor nº 2155, solicitando autorização para o pagamento em 6 (seis) prestações mensais, do valor em dívida referente a 1 (uma) fatura de água, no valor de 141,29 € (cento e quarenta e um euros e vinte e nove cêntimos), sendo que às prestações serão acrescidos os respetivos juros de mora.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta e tendo por base a informação do Serviço de Águas, autorizar o pagamento da dívida em 6 prestações mensais, conforme solicitado.

Presente um requerimento em nome de Jacinto Luis Feijão, que assume a dívida do consumidor nº 1861, já falecido, solicitando autorização para o pagamento em 2 (duas) prestações mensais, do valor em dívida referente a 1 (uma) fatura de água, no valor de 50,90 € (cinquenta euros e noventa centimos), sendo que às prestações serão acrescidos os respetivos juros de mora.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta e tendo por base a informação do Serviço de Águas, autorizar o pagamento da dívida em 2 prestações mensais, conforme solicitado.

Presente um requerimento em nome de Alexandre Bruno Brito dos Santos, consumidor nº 7644, solicitando autorização para o pagamento em 6 (seis) prestações mensais, do valor em dívida referente a 1 (uma) faturas de água, no valor de 71,11€ (setenta e um euros e onze centimos) sendo que às prestações serão acrescidos os respetivos juros de mora.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta e tendo por base a informação do Serviço de Águas, autorizar o pagamento da dívida em 6 prestações mensais, conforme solicitado.

Presente um requerimento em nome de Manuel António do Monte Estrompa, consumidor nº 7547, solicitando autorização para o pagamento em 9 (nove) prestações mensais, do valor em dívida referente a 3 (três) faturas de água, no valor de 132,52 € (cento e trinta e dois euros e cinquenta e dois centimos), sendo que às prestações serão acrescidos os respetivos juros de mora.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta e tendo por base a informação do Serviço de Águas, autorizar o pagamento da dívida em 9 prestações mensais, conforme solicitado.



MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Presente um requerimento em nome de Isaque Miguel Salvador Moura, consumidor nº 966, solicitando autorização para o pagamento em 3 (três) prestações mensais, do valor em dívida referente a 1 (uma) fatura de água, no valor de 92,47€ (noventa e dois euros e quarenta e sete cêntimos), sendo que às prestações serão acrescidos os respetivos juros de mora.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta e tendo por base a informação do Serviço de Águas, autorizar o pagamento da dívida em 3 prestações mensais, conforme solicitado.

Presente um requerimento em nome de Maria da Conceição Ferreira Mourão Rita, consumidor nº 7106, solicitando autorização para o pagamento em 24 (vinte e quatro) prestações mensais, do valor em dívida referente a 1 (uma) fatura de água, no valor de 321,98€ (trezentos e vinte e um euros e noventa e oito cêntimos), sendo que às prestações serão acrescidos os respetivos juros de mora.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta e tendo por base a informação do Serviço de Águas, autorizar o pagamento da dívida em 24 prestações mensais, conforme solicitado.

Subsídios

Presente uma informação do Senhor Vereador José Portel, propondo a atribuição de um subsídio no valor de 2.250,00€ à Sociedade União Montoitense, destinados à aquisição de 10 fardas completas para o Grupo Instrumental de Montoito e 20 fardas completas para o Grupo Coral “Os trabalhadores de Montoito”.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder o subsídio proposto.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Presente um ofício dos Caminheiros da Casa do Povo do Freixo, solicitando o apoio financeiro da Câmara para a aquisição de 38 mochilas, de modo a que no desenvolvimento da sua atividade possam promover o Concelho de Redondo.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta e com base na informação do Senhor Vereador José Portel conceder um subsídio no valor de 700,00€ à Casa do Povo do Freixo.

Presente um ofício da Obra de São José Operário, solicitando o apoio da Câmara, com tinta, para pintura das instalações do Lar de Montoito.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta e com base na informação do Senhor Vereador José Portel conceder 150 litros de tinta de água branca.

Presente um requerimento em nome de Ana Isabel da Silva Laranjinho, residente em Redondo, solicitando a atribuição da Tarifa Social.

O Senhor Vereador David Galego interveio para referir que, independentemente de ser uma candidatura válida e atribuível, considera que a instrução dos processos deve ser mais organizada, uma vez que, referente a este mesmo pedido existem informações divergentes e não refere que documentação foi entregue para o parecer técnico ter uma base válida, para além de que a data do parecer está rasurada. Considera que deve haver uma melhor organização processual na instrução de processo.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta e com base no parecer do Gabinete de Ação Social conceder a tarifa social.

Presente um requerimento em nome de António Domingos de Sousa, residente em Redondo, solicitando o apoio da Câmara com mão-de-obra para arranjo da canalização da sua habitação.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara deliberou por unanimidade e em minuta e com base no parecer do Gabinete de Ação Social e informação do Senhor Vereador José Portel atribuir a mão-de-obra de um pedreiro e um servente durante 5 dias e um canalizador durante 1 dia, bem como os materiais constantes da listagem anexa ao pedido.

Presente uma informação do Senhor Vereador José Portel, propondo a atribuição de 600 litros de gasóleo ao Redondense Futebol Clube.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder o gasóleo proposto.

Presente uma informação do Senhor Vereador José Portel, propondo a atribuição de 300 litros de gasóleo ao Montoito Sport Clube.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder o gasóleo proposto.

Orçamento Participativo – resultado de votação das propostas

O Senhor Presidente da Câmara deu conhecimento do resultado da votação dos munícipes às propostas validadas, pelo que se enumeram de seguida as propostas aprovadas e respetivo número de votos:

“Proposta para um centro de BTT que promove a criação de infraestruturas para a prática de ciclismo, remetida pelo munícipe, o senhor Rui André Ribeiro Leal.

A Proposta obteve 22 votos.

A proposta, apresentada pela munícipe Eunice Isabel Segurado Marcelo Paula, remete para a implementação de uma quinta pedagógica comunitária para requalificação e dinamização do espaço da antiga mata do Bº António Festas.

A Proposta obteve 20 votos.

O período de votação dos munícipes decorreu de 25 a 30 de Setembro. O procedimento esteve disponível no portal eletrónico da Câmara Municipal de Redondo e em alternativa, para votação presencial estiveram disponíveis, no balcão único, técnicos da



MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Comissão do OP por forma a acompanhar o processo e proceder ao esclarecimento de dívidas.

Mais uma vez se manifesta o reconhecimento e apreço pela participação e envolvimento dos munícipes no Orçamento.”

Propôs o Senhor Presidente que sejam contempladas para o orçamento de 2018 as duas propostas.

A Câmara deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta do Senhor Presidente.

Fixação de Preço do Livro alusivo aos 500 anos dos Forais Novos de Redondo e Montoito

Propôs o Senhor Presidente que seja fixado o valor de venda do livro alusivo aos 500 anos dos Forais Novos de Redondo e Montoito em 20,00€ (valor com iva incluído à taxa em vigor).

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta apresentada.

Alteração Orçamental

Presente a 41ª alteração ao orçamento da despesa e respetiva alteração ao plano de atividades municipais e ao plano plurianual de investimento.

O Senhor Vereador David Galego interveio para referir que, percebe que as alterações orçamentais são perfeitamente justificáveis e são essenciais para que se faça um acompanhamento mais pormenorizado de toda a atividade orçamental, o mais importante para a gestão, é justificar o porquê das alterações, por que razão existia saldo em determinada rubrica e foi retirado e o porquê de ter que ser reforçada outra rubrica, o que vai ser feito, diferente do que foi programado no orçamento, PAM e PPI, e que justifique o reforço da rúbrica.



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

O Senhor Presidente da Câmara referiu que o maior problema é que as obras quando são lançadas têm que ficar logo os montantes cativados, e para as restantes atividades, para se manter o equilíbrio orçamental, abrem-se as rubricas com valores mínimos, mas que entretanto há necessidade de reforço porque há mais obra a fazer, no caso dos caminhos rurais, estava prevista a pavimentação de determinados caminhos, mas entretanto há hipótese de pavimentar mais caminhos e por isso tem que se reforçar a rubrica.

O Senhor Vereador Luis Faleiro interveio para referir, como tem vindo a dizer há bastante tempo, que todas estas alterações surgem, porque quando se fazem as Grandes Opções do Plano, têm por base as do ano anterior, sobre as quais não se tem conhecimento das alterações, reforços ou anulações, que foram feitas, porque se há uma previsão e as iniciativas são as mesmas que já se fizeram, então já tem que haver uma melhor programação e orçamentação. Solicita essa atenção ao Senhor Presidente, apesar de ser um trabalho do técnico, que o próximo orçamento seja mais programado e discriminado, por que com isso fica mais facilitado o trabalho de todos.

O Senhor Vereador David Grave, disse que, como sempre defendeu, há falta de rigor no orçamento, porque preveem-se coisas que antecipadamente se sabe que não vão ser feitas e que não são precisas e em que essa verba era necessária noutras rubricas, e o orçamento que era aprovado, na prática, depois na execução, não correspondia ao que foi aprovado e os Vereadores nem tinham conhecimento das alterações que eram feitas, não sabiam onde eram gastas as verbas, o facto de agora as alterações orçamentais serem submetidas à reunião já dá para fazer um melhor acompanhamento. Tudo passa por um tempo de adaptação, mas depois dos serviços se adaptarem, na sua opinião, será mais fácil para todos.

O Senhor Presidente referiu que não é fácil fazer um orçamento real, a seis meses, quanto mais discriminado, mais difícil se torna, por exemplo, em termos de caminhos municipais, tem que ficar por um todo, sem prejuízo de, posteriormente, se discutir quais



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

os caminhos que vão ser intervencionados, mas não podem ficar discriminados, por caminho, no PPI, porque torna-se impraticável.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a alteração orçamental apresentada.

Reabilitação Urbana da Vila de Redondo: Unidade A – 2ª fase

Presente uma informação do Chefe da Divisão de Planeamento e Desenvolvimento, datada de 3 de novembro, contendo o seguinte teor:

- *No dia 22 de dezembro de 2016, foi aprovada pela Comissão Diretiva do ALENTEJO 2020 a operação “Reabilitação Urbana da Vila de Redondo: Unidade A – 2ª Fase”;*
- *A intervenção previa a realização de apenas uma componente – a empreitada – candidatada pelo valor do orçamento de projeto;*
- *A operação, por obrigação contratual, tem de ter início material num prazo inferior a 6 meses, contados da data de assinatura do termo de aceitação (o termo referente a esta operação foi assinado em 27/12/2016);*
- *Tratando-se de uma intervenção que surge na sequência da “Reabilitação Urbana da Vila de Redondo: Unidade C – 2ª Fase”, não foi possível dar início aos trabalhos previstos nesta operação dentro do horizonte temporal imposto;*
- *O ponto de situação desta operação foi comunicado à Comissão Diretiva do Alentejo2020, a qual se revelou incapaz, dados os impedimentos regulamentares, de suprir ou sanar o incumprimento;*
- *Mais ficou concluído que, face à atual situação, de modo a prevenir um procedimento punitivo por parte da Autoridade de Gestão (procedimento automaticamente despoletado pelo sistema informático), a melhor solução seria a desistência da operação, sem prejuízo de a mesma voltar a ser apresentada para análise, dado existir dotação orçamental e se encontrar um aviso aberto;*



MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

- *Face ao exposto, proponho a desistência da operação aprovada e a posterior apresentação de nova candidatura, para a mesma intervenção.*

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, aprovar a desistência da referida operação e a apresentação de nova candidatura, para a mesma intervenção.

Taxa Municipal dos Direitos de Passagem

O Senhor Presidente da Câmara apresentou a proposta que de seguida se transcreve:

“A Lei n.º 5/2004, de 10 de Fevereiro, que estabelece o regime jurídico aplicável às redes e serviços de comunicações eletrónicas e aos recursos e serviços conexos, estabelece no n.º 2 do seu artigo 106.º que “os direitos e encargos relativos à implantação, passagem e atravessamento de sistemas, equipamentos e demais recursos das empresas que oferecem redes e serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público, em local fixo, dos domínios público e privado municipal podem dar origem ao estabelecimento de uma taxa municipal de direitos de passagem (TMDP), a qual obedece aos seguintes princípios:

A TMDP é devida pela implantação, passagem e atravessamento de sistemas, equipamentos e demais recursos das empresas que oferecem redes e serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público, em local fixo, dos domínios público e privado municipal, já a taxa municipal de ocupação do subsolo assenta na utilização e aproveitamento do subsolo do domínio público e privado municipal.

O percentual referido na alínea anterior é aprovado anualmente por cada município até ao fim do mês de Dezembro do ano anterior a que se destina a sua vigência e não pode ultrapassar os 0,25 %.

Compete à Assembleia Municipal, ao abrigo da competência conferida pela alínea b) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar as taxas do município e fixar o respetivo valor.

Pelo exposto, somos a propor que a Câmara Municipal proponha à Assembleia Municipal, nos termos do n.º 2 do artigo 12.º do Decreto – Lei n.º 123/2009, de 21 de maio, e ao abrigo da competência conferida a este órgão pela alínea b) do n.º 1 do artigo



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que o Município opte por cobrar a Taxa Municipal dos Direitos de Passagem e de Ocupação do Subsolo no ano de 2018.”

O Senhor Vereador David Galego disse que deve ser assumido um compromisso em como, a partir do início do próximo ano, em que já não vai haver orçamento para preparar e em que os serviços já estarão mais organizados, que a documentação passe a ser distribuída atempadamente e cumpra pelo menos os dois dias úteis previstos na lei.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta apresentada. Mais deliberou submeter o assunto à aprovação da Assembleia Municipal.

Declaração de Voto do Senhor Vereador David Grave

“A Taxa Municipal de Direitos de Passagem não tem sido cobrada nos últimos anos, porque as operadoras de telecomunicações que utilizassem infraestruturas de domínio público e lhe fosse cobrado essa taxa, podiam, por sua vez cobra-la aos consumidores, aos nossos munícipes. Com a entrada em vigor da Lei n.º 127/2015, a décima alteração à Lei 5/2004 (Lei das Comunicações eletrónicas), passam as empresas de telecomunicações a ser as responsáveis pelo pagamento desta taxa e não os consumidores, por esse motivo a CDU vota favoravelmente.”

Taxa de IRS

Presente a proposta do Senhor Presidente da Câmara que de seguida se transcreve:

“Participação Variável no IRS/2018 – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares:

Considerando o teor da alínea c) n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais: “Os municípios têm direito, em cada ano, a uma participação variável até 5% no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na respetiva circunscção territorial, relativa aos rendimentos do ano imediatamente anterior, calculados sobre a



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

respetiva coleta líquida das deduções previstas no n.º 1 do artigo 78.º do Código do IRS.”;

Termos em que somos a propor ao Executivo Municipal:

- a) Para cumprimento do n.º 2 da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, se aprove uma percentagem de participação variável no IRS correspondente a 3% do IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na respetiva circunscrição territorial;*
- b) A submissão da presente proposta à aprovação da Assembleia Municipal de Redondo;*
- c) Que a decisão da Assembleia Municipal sobre a percentagem de participação variável no IRS seja comunicada por via eletrónica por esta Câmara Municipal à Direção Geral de Impostos até ao dia 31 de dezembro de 2017, em ordem ao preceituado no n.º 2 do artigo 26.º da referida Lei.”*

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta apresentada. Mais deliberou submeter o assunto à aprovação da Assembleia Municipal.

Declaração de Voto do Senhor Vereador Luis Faleiro

*“Finalmente o vereador do PS viu satisfeita uma das suas reivindicações feitas no anterior mandato, a **REDUÇÃO** na participação variável no IRS dos sujeitos passivos. Sempre defendemos o desagravamento fiscal em particular sobre os rendimentos do trabalho, pretensão esta ignorada no mandato anterior, numa altura em que as condições de vida dos portugueses e dos nossos munícipes em particular atravessavam momentos difíceis, a maioria MICRE nunca mostrou sensibilidade para alterar esta situação ajudando assim as pessoas.”*

Declaração de Voto do Senhor Vereador David Grave

“Com o desagravamento do 2º e 3º escalão do IRS e com o aumento do mínimo de existência, previstos no Orçamento do Estado para 2018, que alivia a carga fiscal sobre rendimentos mais baixos, a proposta apresentada de redução de dois pontos percentuais na taxa variável de IRS, de 5% para 3%, a cobrar pela Câmara, poderá traduzir-se



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

numa redução da receita superior aos cerca de 62 mil euros previstos pela Câmara, valores que deveremos ter em conta se somados com os provenientes da redução do IMI. Esta taxa variável de IRS a favor da Câmara, com a entrada em vigor do próximo Orçamento de Estado e se forem aprovadas, na especialidade, as propostas do PCP na Assembleia da República, para um maior desagravamento da carga fiscal sobre os salários mais baixos, terá maior incidência sobre os salários mais elevados, contudo, a CDU vota favoravelmente, até porque nos anos anteriores defendeu uma redução desta taxa, tendo em conta os escalões de IRS aprovados, ainda pelo anterior governo do PSD/CDS que aumentaram a carga fiscal sobre os rendimentos mais baixos.”

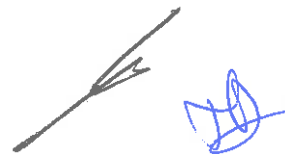
Declaração de Voto do Senhor Vereador David Galego

“As autarquias podem optar por ficar com uma percentagem da coleta do IRS (que pode ir até 5%) para reforçarem os seus orçamentos, ou por abdicar desta e devolvê-la aos contribuintes com domicílio fiscal no concelho. Já mais de um terço dos municípios portugueses optou por reduziu esta taxa. No município de Redondo, aplica-se a taxa máxima. Essa taxa é, não só uma penalização sobre o rendimento disponível das famílias redondenses, como também uma medida redutora do poder de compra com impacto negativo na dinâmica da economia local. Um menor rendimento disponível das famílias implica necessariamente a retração no consumo em prejuízo claro dos comerciantes redondenses.

A redução de 5 para 3% da participação variável no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na respetiva circunscrição territorial, agora aprovada, é uma medida de justiça social e económica. Os eleitos da UMA NOVA ATITUDE (Coligação PPD/PSD. CDS-PP) consideram que apenas peca por ser tardia a adoção desta medida, e por isso congratulam-se que o novo cenário político no executivo da autarquia, com a presença da equipa da UMA NOVA ATITUDE (Coligação PPD/PSD. CDS-PP), a qual, por via da vontade manifestada nas urnas pelos redondenses, inviabilizou a manutenção da histórica maioria governativa, sendo a UMA NOVA ATITUDE, já hoje, a força indutora



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL



de uma visão de dinamismo económico, empenhada em libertar o concelho das amarras a que vinha a ser sujeito no passado.”

Taxa de Derrama

Presente a proposta do Senhor Presidente da Câmara que de seguida se transcreve:

“Considerando o teor do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, que prescreve que: “Os municípios podem deliberar lançar anualmente uma derrama, até ao limite máximo de 1,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento de pessoas coletivas (IRC), que corresponda à proporção do rendimento gerado na sua área geográfica por sujeitos passivos residentes em território português que exerçam, a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola e não residentes com estabelecimento estável nesse território.”;

Considerando o teor do n.º 4 do artigo 18.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, que prescreve que: “A assembleia municipal pode, por proposta da câmara municipal, deliberar lançar uma taxa reduzida de derrama para os sujeitos passivos com um volume de negócios no ano anterior que não ultrapasse os 150.000€.”;

Termos em que somos a propor ao Executivo Municipal:

- a) Câmara Municipal propõe a isenção do imposto de Derrama a todas as entidades com domicílio no Concelho de Redondo.*
- b) A submissão da presente proposta à aprovação da Assembleia Municipal de Redondo, em ordem ao preceituado na alínea i) do n.º 1 do artigo 34.º do Regime Jurídico das Competências e Funcionamento dos Órgãos dos Municípios e das Freguesias, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro;*
- c) Que a decisão da Assembleia Municipal sobre o lançamento da derrama seja comunicada por via eletrónica por esta Câmara Municipal à Direção Geral de Impostos até ao dia 31 de Dezembro de 2017, em ordem ao preceituado no n.º 9 do artigo 18.º da*



MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais.”

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta apresentada. Mais deliberou submeter o assunto à aprovação da Assembleia Municipal.

Declaração de Voto do Senhor Vereador Luis Faleiro

“O vereador do PS votou favoravelmente a isenção da aplicação da taxa da derrama porque entende que é um incentivo à instalação de novas empresas no concelho e ajudar a manter as existentes.

Importa fomentar a criação do emprego fixando população jovem e potenciar as condições existentes, um concelho também se “vende” ao mundo empresarial e uma das condições, são os benefícios fiscais.”

Declaração de Voto do Senhor Vereador David Grave

“Há alguns anos que o Município de Redondo não cobra Derrama, e a proposta é para que se mantenha assim em 2018, mas a CDU, apesar de votar favoravelmente, não pode deixar de referir que este imposto é sobre os lucros tributáveis de pessoas coletivas. É um imposto municipal sobre os lucros e não sobre o rendimento do trabalho.

De referir que a taxa normal deste imposto tem um limite máximo de 1,5%, o que a título de exemplo, uma empresa com um lucro de 600 mil euros pagaria um imposto de 9 mil euros e, poder-se-ia propor à Assembleia Municipal, lançar uma taxa reduzida para pessoas coletivas com lucros tributáveis inferiores a 150 mil euros, e ainda, aprovar isenções de derrama tendo em conta, por exemplo, o número de postos de trabalho criados pela empresa.”

Declaração de Voto do Senhor Vereador David Galego

“A Equipa da UMA NOVA ATITUDE (Coligação PPD/PSD. CDS-PP) considera que a atual debilidade económica que o concelho de Redondo atravessa, requer que o apoio às



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL



empresas locais, à captação de investimento e às dinâmicas que sejam criadoras de emprego, seja uma das principais preocupações dos eleitos locais.

Só um concelho com mais e melhor emprego cria maior apetência ao consumo no comércio local, a qual promoverá a prosperidade da economia local no seu todo.

Nesse sentido, a isenção da derrama para todas as empresas é um fator de competitividade da economia local, e um incentivo ao crescimento económico. Precisamos de mais e maiores empresas no concelho, porque são habitualmente as empresas de maior dimensão que geram mais empregabilidade.

Consideramos ainda que, para além da isenção da derrama, tem que haver mais incentivos por parte da Câmara para atrair empresas. A equipa da UMA NOVA ATITUDE (Coligação PPD/PSD. CDS-PP) irá já na próxima reunião de câmara apresentar um vasto leque de propostas no apoio ao desenvolvimento económico do município de Redondo.”

Taxa do Imposto Municipal Sobre Imóveis

Presente a proposta do Senhor Presidente da Câmara que de seguida se transcreve:

“Considerando que:

Nos termos da alínea c) do n.º 1, todos do artigo 112.º, do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI), aprovado pelo citado diploma legal, “Os municípios, mediante deliberação da Assembleia Municipal, fixam a taxa a aplicar em cada ano, dentro dos intervalos previstos na alínea c) do n.º 1”, isto é, fixam a taxa do imposto municipal sobre prédios urbanos nos termos do CIMI;

Relativamente à taxa sobre prédios urbanos com uma taxa entre 0,3% e 0,45%, de acordo com a alínea c) do n.º 1, do artigo 112.º do Decreto-Lei n.º 287/2003, de 12 de Novembro, na redação dada pela Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro.

Somos a propor ao Executivo Municipal:

a) Em ordem ao preceituado na alínea i) do n.º 1 do artigo 34.º do Regime Jurídico das Competências e Funcionamento dos Órgãos dos Municípios e das Freguesias, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, e na alínea c) do n.º 1, do artigo 112.º, do



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, a fixação das taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), durante o ano económico-financeiro de 2017, em:

- 0,38 %, para os prédios urbanos;

b) Aprovar a redução da taxa de IMI em função do número de dependentes, nos termos previstos no artigo 112.º A, (Artigo aditado pela Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março) do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis:

a) Em 20€ para as famílias com 1 dependente a cargo;

b) Em 40€ para as famílias com 2 dependentes a cargo;

c) Em 70€ para as famílias com 3 ou mais dependentes a cargo.

c) A submissão da presente proposta à aprovação da Assembleia Municipal de Redondo, em ordem ao preceituado na alínea d) do n.º 1 do artigo 25.º do Regime Jurídico das Competências e Funcionamento dos Órgãos dos Municípios e das Freguesias, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

d) Que a decisão da Assembleia Municipal sobre a fixação do valor das taxas do IMI incidente sobre os referidos prédios para vigorarem no ano de 2017, seja comunicada à Direcção-Geral dos Impostos, até ao dia 31 de dezembro do corrente ano, por transmissão eletrónica de dados, em cumprimento do disposto no n.º 14 do artigo 112.º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 287/2003, de 12 de novembro, Redação da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro.”

O Senhor Presidente da Câmara informou que foi apresentada, pelo Senhor Vereador David Grave, uma proposta de introdução deste ponto na ordem do dia, para fixação da taxa de IMI para 0.38%, não foi contemplada, porque já estava prevista a inclusão do ponto pelo Senhor Presidente.

O Senhor Presidente da Câmara, apresentou, de seguida, os valores da simulação da variação dos valores da receita resultantes da alteração da taxa atual para a taxa de 0,38%, para a taxa de 0.375% e para a taxa de 0.35%.



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL



O Senhor Vereador David Grave apresentou a sua proposta com as respetivas simulações de receita e fundamentação.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta fixar a taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) em 0.375% e aprovar a redução da taxa de IMI em função do número de dependentes. Mais deliberou submeter o assunto à aprovação da Assembleia Municipal.

Declaração de Voto do Senhor Vereador Luis Faleiro

“O partido socialista tem vindo a apresentar nos seus programas eleitorais a redução da taxa de IMI, porque desde sempre entendeu que existiam condições para que tal acontecesse sem afetar as receitas da autarquia, mais uma pretensão que não vimos satisfeita no mandato anterior, mas que agora, e porque o cenário político é outro, foi-nos apresentada uma redução que consideramos adequada para já, tendo em vista o equilíbrio financeiro da autarquia sem colocar em causa o dia-a-dia da mesma.

Estamos na política para participar com responsabilidade, com respeito, com frontalidade com empenho para benefício das pessoas, não somos populistas, e o que temos vindo a dizer e a escrever mantemos, temos que investir nas pessoas, desagravar a carga fiscal dos nossos munícipes é um bom exemplo disso.”

Declaração de Voto do Senhor Vereador David Grave

“A CDU sempre defendeu a redução da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis para o mínimo permitido (0,30%), e esse é um compromisso há muito assumido com a população do concelho de Redondo.

Com a atual configuração do órgão executivo, abriu-se uma janela de oportunidade para que tal redução se efetivasse, não de uma forma imediata, no entender da CDU, mas sim, gradual ao longo do atual mandato.

Esta intenção da CDU não se manifestou apenas em período eleitoral nem é um compromisso assumido através da elaboração de um programa eleitoral, é uma justa



MUNICÍPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

reivindicação de há muitos anos a esta parte.

A CDU apresentou, no passado dia 31 de Outubro, um requerimento a solicitar a introdução na ordem de trabalhos desta reunião, a fixação do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para 2018, e foi a única força política a apresentar uma proposta concreta de redução do IMI para 0,38%, ainda longe dos 0,30% defendidos. Até ao início da reunião a proposta da CDU era a única conhecida, uma proposta concreta e responsável. Fácil e populista seria propor a redução imediata para o mínimo, mas a CDU manteve a coerência de não o fazer. Primeiro, porque neste novo quadro político, há medidas que serão apresentadas que terão impacto na receita e na despesa da Câmara, exigindo-se responsabilidade por parte de todos para com a saúde financeira do município. Em segundo, porque a CDU sabe bem o que quer e sabe quais as necessidades do concelho e da população, não necessita de andar à “boleia” das propostas de outras forças políticas. Como a CDU não apresentou uma proposta para a taxa mínima, as outras forças políticas correram atrás e demonstraram vontade de ir mais além.

A proposta da CDU foi devidamente fundamentada com o impacto previsto na receita da Câmara, uma redução de cerca de 63 mil euros, o que serviu de base às outras forças políticas.

Já a proposta do Presidente da Câmara apenas foi conhecida no momento do início da reunião, com a mesma taxa da proposta da CDU mas com uma dedução fixa, de 20€, 40€ e 70€ para famílias com 1, 2 e 3 ou mais dependentes, respetivamente.

Da discussão, foi aprovado por unanimidade a redução do IMI em 0,05%, ou seja, de 0,425% para 0,375% e a dedução fixa em função do número de dependentes.

É também assumido pela CDU a vontade de propor para 2019 uma taxa de IMI de 0,34% e para 2020 de 0,30%.

Saudamos o entendimento e o caminho trilhado em direção ao mínimo deste imposto, mas não podemos deixar de lamentar as posições tomadas pelas outras forças políticas, ao não apresentarem propostas concretas de redução e quererem fazer noutros locais aquilo que não fizeram no órgão onde estão eleitos.”



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

Declaração de Voto do Senhor Vereador David Galego

“A confiança depositada pelos cidadãos Redondenses na Equipa da UMA NOVA ATITUDE (Coligação PPD/PSD. CDS-PP), que se traduziu numa expressiva votação neste projeto nas eleições do passado dia 01 de outubro, atribuiu elevadas responsabilidades ao Vereador David Galego nas tomadas de decisão do executivo camarário. Nesse sentido, e mediante o processo negocial desencadeado, foi possível aprovar em reunião de câmara uma proposta de redução da taxa de IMI a aplicar em 2018, passando dos 0,425% para os 0,375%, o que vai ao encontro do compromisso eleitoral apresentado pela UMA NOVA ATITUDE durante a campanha.

Esta é uma medida com claros benefícios para os munícipes Redondenses, que se traduz numa forte REDUÇÃO DA CARGA FISCAL, e que abre NOVAS OPORTUNIDADES para que mais famílias decidam fixar a sua residência neste concelho e torna mais atrativo o investimento económico.

Também a redução de 5 para 3% da participação variável no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na respetiva circunscrição territorial, bem como a manutenção da isenção da taxa de Derrama, são medidas que concorrem para uma política de maior atratividade populacional e de investimento empresarial.

Este é um caminho que agora se inicia, e que vamos continuar a trilhar em benefício das famílias Redondenses. É esta a missão que norteia os eleitos da UMA NOVA ATITUDE (Coligação PPD/PSD. CDS-PP): Trabalhar todos os dias com empenho, dinamismo e responsabilidade para honrar os compromissos assumidos e assim, fazer de Redondo um concelho com futuro.”

Apreciação e discussão do Projeto de Regulamento de Apoio à Natalidade e à Família (ponto proposto pelo Senhor Vereador da CDU)

O Senhor Presidente da Câmara informou que, ao proceder à análise do documento apresentado surgiram-lhe algumas dúvidas, pelo que solicitou um parecer jurídico sobre o documento, assim, propõe que este ponto seja adiado para a próxima reunião.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar o adiamento do presente ponto para a próxima reunião.

Apreciação e discussão de proposta de fixação de IMI para os anos de 2019 e 2020 a incluir nas Grandes Opções do Plano (ponto proposto pelo Senhor Vereador da CDU)

O Senhor Presidente da Câmara distribuiu o parecer jurídico que solicitou referente à proposta apresentada, tendo sido decidido por unanimidade e em minuta e com base no parecer jurídico, que a proposta apresentada não deve ser submetida a deliberação.

Elaboração de um Estudo sobre o Impacto do Turismo no Concelho de Redondo (ponto proposto pelo Senhor Vereador da CDU)

Foi apresentado o documento distribuído pelo Senhor Vereador David Grave, tendo sido dada a informação pelo Senhor Presidente da Câmara relativamente ao decurso de algumas reuniões já realizadas com o técnico José Santos da Entidade Regional de Turismo do Alentejo, tendo em vista a elaboração de um plano estratégico de turismo para o Concelho de Redondo.

Face à explicação apresentada pelo Senhor Presidente, foi deliberado por unanimidade e em minuta considerar a proposta apresentada pelo Senhor Vereador da CDU como sendo uma recomendação à Câmara, no sentido de envidar todos os esforços para, com celeridade, dar andamento ao plano estratégico de turismo para o concelho de Redondo.

ENCERRAMENTO

Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o Sr. Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, eram 19,00 horas.



Maria Inês de Barros

ENTIDADE	LISTA DE ORDENS DE PAGAMENTO	DATA	ANO	PAGINA
MR		2017/11/03	2017	3

ORDEM DE PAGAMENTO		ENTIDADE		EMISSÃO	AUTORIZAC	PAGAMENTO
Número	Recibo	Contrib.	Nome	Data	Valor	Data
Descrição						
					88.139,86	
			TRANSPORTE ...			
2472	F P	507846044	EDP SERVIÇO UNIVERSAL,S.A.	0035-0000033230 CHQ-	390,16	2017/09/21
2473	F P	507846044	EDP SERVIÇO UNIVERSAL,S.A.	0035-0000033230 CHQ-	423,66	2017/09/21
2476	F P	503504564	EDP COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA, S.A.	0035-0000033230 CHQ-	728,77	2017/09/21
2477	F P	503504564	EDP COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA, S.A.	0035-0000033230 CHQ-	541,07	2017/09/21
2478	F P	504615947	Meo - Servicos de Comunicacoes E Multimedia, S.a.	0035-0000033230 CHQ-	642,07	2017/09/21
2479	F P	193862913	JOSE CARLOS PEREIRA CARRIÇO	0035-0000033230 CHQ-TB-4403	18.918,77	2017/09/22
2480	G P	504394029	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, S.A.	0035-0000033230 CHQ-TB-4408	44,98	2017/09/25
2481	G P	218238525	NUNO ANDRE DE ABREU REIS	0035-0000033230 CHQ-TB-4435	2.190,00	2017/09/25
2482	F P	500069514	COMPANHIA DE SEGUROS ALLIANZ PORTUGAL S.A.	0035-0000033230 CHQ-	402,27	2017/09/25
2483	F P	500918880	FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.	0035-0000033230 CHQ-	46,61	2017/09/25
2484	F P	500918880	FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.	0035-0000033230 CHQ-	3.667,77	2017/09/25
2485	F P	500918880	FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.	0035-0000033230 CHQ-	173,62	2017/09/25
2486	F P	500918880	FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.	0035-0000033230 CHQ-	162,13	2017/09/25
2487	G P	501333371	SOCIEDADE FILARMONICA MUNICIPAL REDONDENSE	0035-0000033230 CHQ-TB-4430	275,25	2017/09/25
2488	G P	501420916	Sociedade Uniao Montoitense	0035-0000033230 CHQ-TB-4431	275,25	2017/09/25
2489	G P	125113730	ALFREDO PALAMINO BARROSO	0035-0000033230 CHQ-TB-4417	91,59	2017/09/25
2490	G P	135831989	NELSON MANUEL CARDOSO BATISTA	0035-0000033230 CHQ-TB-4427	76,33	2017/09/25
2491	G P	219917175	RUTE MARINA CARVALHO NEVES	0035-0000033230 CHQ-TB-4429	159,56	2017/09/25
2492	G P	128910461	DOMINGOS ALBERTO SARAIWA BOAVIDA	0035-0000033230 CHQ-TB-4421	76,33	2017/09/25
2493	G P	133276260	VERGILIO FERNANDO FRADE AMBROSIO	0035-0000033230 CHQ-TB-4432	223,06	2017/09/25
2494	G P	225262762	DANIEL JOSE CHAMBEL CACHOPAS	0035-0000033230 CHQ-TB-4420	86,26	2017/09/25
2495	G P	196296501	JOSE MARIA REMEDIOS FERNANDES	0035-0000033230 CHQ-TB-4425	86,26	2017/09/25
2496	G P	186033702	NUNO MIGUEL PITA PERDIGÃO	0035-0000033230 CHQ-TB-4428	61,06	2017/09/25
2497	G P	129163376	JOAO MANUEL QUARESMA SOUSA	0035-0000033230 CHQ-TB-4423	61,06	2017/09/25
2498	G P	103796827	JOAQUIM ANTONIO MENDES CORREIA	0035-0000033230 CHQ-TB-4424	71,86	2017/09/25
2499	G P	124379907	MARIA EMILIA CORREIA GATO SERRANITO	0035-0000033230 CHQ-TB-4426	68,98	2017/09/25
2500	G P	150715900	CAETANO VENANCIO GATO CARRIÇO	0035-0000033230 CHQ-TB-4419	68,98	2017/09/25
2501	G P	128309962	ANTONIO JOAQUIM SIQUENIQUE CARRIÇO	0035-0000033230 CHQ-TB-4418	61,06	2017/09/25
2502	G P	216845645	HENRIQUE DUARTE CABRO PEREIRA	0035-0000033230 CHQ-TB-4422	80,50	2017/09/25
2503	G P	509056750	ASSOCIAÇÃO TAURÔMÁQUICA REDONDENSE	0035-0000033230 CHQ-TB-4440	4.610,00	2017/09/26
2504	F P	513523944	PROSEGUR ALARMES DISSUAÇÃO PORTUGAL UNIPESSOAL, LDA	0035-0000033230 CHQ-TB-4438	2.420,03	2017/09/26
2505	G P	501834117	MUNICIPIO DE REDONDO	CK-	412,23	2017/09/26
2506	F P	513204016	Novo Banco, S.a.	0007-00256710003 CHQ-	14.536,65	2017/09/27
2507	F P	128008962	VITALINA JESUS LEITÃO MATALOTO	0035-0000033230 CHQ-TB-4456	998,00	2017/09/28
2508	F P	507846044	EDP SERVIÇO UNIVERSAL,S.A.	0035-0000033230 CHQ-	101,65	2017/09/28
2509	F P	504615947	Meo - Servicos de Comunicacoes E Multimedia, S.a.	0035-0000033230 CHQ-	194,83	2017/09/28
2510	F P	507846044	EDP SERVIÇO UNIVERSAL,S.A.	0035-0000033230 CHQ-	186,20	2017/09/28
2511	F P	503504564	EDP COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA, S.A.	0035-0000033230 CHQ-	55,17	2017/09/28
2512	F P	507846044	EDP SERVIÇO UNIVERSAL,S.A.	0035-0000033230 CHQ-	52,73	2017/09/28
2513	G P	504354035	Monteito Sport Clube	0035-0000033230 CHQ-TB-4462	159,19	2017/09/28
2514	G P	190543604	LUIS FERNANDO GOMES FALEIRO	0035-0000033230 CHQ-TB-4485	244,24	2017/09/28
2515	G P	234775661	DAVID MANUEL PALMA GRAVE	0035-0000033230 CHQ-TB-4464	244,24	2017/09/28
2516	F P	513964460	ECIMOP - CONSTRUÇÃO CIVIL, OBRAS PÚBLICAS PARTICULARES, ARQUITETURA E ENGENHARIA	0035-0000033230 CHQ-TB-4466	63.333,94	2017/09/28
2517	G P	121603385	DOMINGOS ANTONIO RIBEIRO BARRINHA	0035-0000033230 CHQ-TB-4483	82,61	2017/10/02
2518	G P	109705807	INACIO MANUEL NEVES MARTINS	0035-0000033230 CHQ-TB-4484	314,05	2017/10/02
2519	F P	504615947	Meo - Servicos de Comunicacoes E Multimedia, S.a.	0035-0000033230 CHQ-	35,51	2017/10/02
2520	F P	507846044	EDP SERVIÇO UNIVERSAL,S.A.	0035-0000033230 CHQ-	159,32	2017/10/02
2521	G P	505011956	FENIX - ASSOCIAÇÃO DOS MÚSICOS DE REDONDO	0035-0000033230 CHQ-TB-4501	800,00	2017/10/06
2522	G P	501427465	CENTRO CULTURA RECREIO E DESPORTO FOROS DA FONTE SECA	0035-0000033230 CHQ-TB-4500	600,00	2017/10/06
2523	G P	501333371	SOCIEDADE FILARMONICA MUNICIPAL REDONDENSE	0035-0000033230 CHQ-TB-4503	3.000,00	2017/10/06
2524	G P	502222530	NUCLEO DE ANEBOL DE REDONDO	0035-0000033230 CHQ-TB-4502	3.500,00	2017/10/06
2525	F P	500747016	SANTA CASA MISERICORDIA DE REDONDO	0035-0000033230 CHQ-TB-4524	2.218,00	2017/10/06
2526	G P	500792968	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇOES	CX-	24.748,26	2017/10/06
2527	G P	503057860	INSTITUTO DE GESTAO FINANCEIRA E SEGURANCA SOCIAL	CX-	29.777,11	2017/10/06
2528	F P	507846044	EDP SERVIÇO UNIVERSAL,S.A.	0035-0000033230 CHQ-	29.496,36	2017/10/06
2530	G P	196342201	MARIA ANJOS BERJANO VALADAS	0035-0000033230 CHQ-TB-4558	14,40	2017/10/11
2531	F P	503504564	EDP COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA, S.A.	0035-0000033230 CHQ-	121,26	2017/10/11
			A TRANSPORTAR ...		300.711,11	

ENTIDADE	MR	LISTA DE ORDENS DE PAGAMENTO		
		DATA	ANO	PAGINA
		2017/11/03	2017	7

ORDEM DE PAGAMENTO	ENTIDADE		DESCRICÃO	EMISSÃO		AUTORIZAC	PAGAMENTO
	Número	Contrib.		Data	Valor		
			TRANSPORTE ...		591.399,79		
2701	F P	504236091	ADRAL - AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO S.A	0035-0000033230 CHQ-TB-4840	2017/10/18	1.968,00	2017/10/18 2017/10/23
2702	F P	221024646	MIGUEL JOAO JEREMIAS DA SILVA	0035-0000033230 CHQ-TB-4844	2017/10/18	546,48	2017/10/18 2017/10/23
2703	G P	503607900	TODAS AS ARTES, LDA	0035-0000033230 CHQ-30998	2017/10/18	3.321,00	2017/10/18 2017/10/20
2704	F P	513964460	ECIMOP - CONSTRUÇÃO CIVIL, OBRAS PUBLICAS E PARTICULARES, ARQUITETURA E ENGENHARIA	0035-0000033230 CHQ-TB-4850	2017/10/19	12.599,89	2017/10/19 2017/10/19
2705	G P	128786981	MARIA DO CÉU CARIRO GONÇALVES NEVES MARTINS	0035-0000033230 CHQ-TB-4852	2017/10/19	12,12	2017/10/19 2017/10/25
2706	F P	503504564	EDP COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA, S.A.	0035-0000033230 CHQ-	2017/10/19	111,27	2017/10/19 2017/10/26
2707	F P	503504564	EDP COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA, S.A.	0035-0000033230 CHQ-	2017/10/19	3.385,85	2017/10/19 2017/10/26
2708	F P	504615947	Meo - Servicos de Comunicacoes E Multimedia, S.a.	0035-0000033230 CHQ-	2017/10/19	39,26	2017/10/19 2017/10/25
2709	F P	503504564	EDP COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA, S.A.	0035-0000033230 CHQ-	2017/10/19	44,34	2017/10/19 2017/10/26
2710	F P	504615947	Meo - Servicos de Comunicacoes E Multimedia, S.a.	0035-0000033230 CHQ-	2017/10/19	54,89	2017/10/19 2017/10/25
2711	F P	507846044	EDP SERVIÇO UNIVERSAL, S.A.	0035-0000033230 CHQ-	2017/10/19	2.322,04	2017/10/19 2017/10/26
2712	F P	111775493	ANTONIO JOSE RETO RIBBEIRO	0035-0000033230 CHQ-TB-4870	2017/10/20	268,10	2017/10/20 2017/10/26
2713	F P	500418802	SOMEFE - SOCIEDADE DE METAIS E FUNDICAO, LDA	0035-0000033230 CHQ-TB-4879	2017/10/20	256,65	2017/10/20 2017/10/26
2714	F P	202921026	JACINTO ANTONIO ESTROMPA ROQUE	0035-0000033230 CHQ-TB-4876	2017/10/20	33,27	2017/10/20 2017/10/26
2715	F P	501505377	FAVAUTO-SERRALHARIA E OFIC. VEICULOS MOTORIZADOS, LDA	0035-0000033230 CHQ-TB-4873	2017/10/20	116,46	2017/10/20 2017/10/26
2716	F P	513407863	Alfredo Parreira - Comercio de Máquinas E Ferramentas, Unipessoal, Lda.	0035-0000033230 CHQ-TB-4871	2017/10/20	140,22	2017/10/20 2017/10/26
2717	F P	513765301	EVORA FAISQUINHA, LDA	0035-0000033230 CHQ-TB-4872	2017/10/20	651,90	2017/10/20 2017/10/26
2718	F P	505802953	J.C.SALVADOR - INSTALAÇÕES ESPECIAIS, LDA	0035-0000033230 CHQ-TB-4875	2017/10/20	518,07	2017/10/20 2017/10/25
2719	F P	500815712	Marvisa-marzores Alentejanos Lda	0035-0000033230 CHQ-31000	2017/10/20	1.840,90	2017/10/20 2017/10/26
2720	F P	120739232	FRANCISCO JOSE CIDADE ROSADO	0035-0000033230 CHQ-TB-4874	2017/10/20	424,35	2017/10/20 2017/10/25
2721	F P	503361917	JUSTO MARIA NABAIS - ARTES GRAFICAS, LDA.	0035-0000033230 CHQ-30999	2017/10/20	769,56	2017/10/20 2017/10/26
2722	F P	504515721	PRSSCENTER DE REDONDO - JORNALS E REVISTAS, LDª.	0035-0000033230 CHQ-TB-4878	2017/10/20	26,48	2017/10/20 2017/10/26
2723	F P	115602577	MARIANA M. L. N. GALHOPO	0035-0000033230 CHQ-TB-4877	2017/10/20	17.773,82	2017/10/20 2017/10/25
2724	F P	513964460	ECIMOP - CONSTRUÇÃO CIVIL, OBRAS PUBLICAS E PARTICULARES, ARQUITETURA E ENGENHARIA	0035-0000033230 CHQ-TB-4886	2017/10/20	7.510,21	2017/10/20 2017/10/25
2727	F P	504615947	Meo - Servicos de Comunicacoes E Multimedia, S.a.	0035-0000033230 CHQ-	2017/10/23	81,18	2017/10/23 2017/10/25
2728	F P	504615947	Meo - Servicos de Comunicacoes E Multimedia, S.a.	0035-0000033230 CHQ-	2017/10/23	6,29	2017/10/23 2017/10/25
2729	F P	504615947	Meo - Servicos de Comunicacoes E Multimedia, S.a.	0035-0000033230 CHQ-	2017/10/23	74,44	2017/10/23 2017/10/25
2730	F P	503504564	EDP COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA, S.A.	0035-0000033230 CHQ-	2017/10/23	1.061,61	2017/10/23 2017/11/02
2731	G P	501834117	MUNICIPIO DE REDONDO	CX-	2017/10/23	9.923,89	2017/10/23 2017/10/24
2732	G P	501834117	MUNICIPIO DE REDONDO	CX-	2017/10/23	258.531,82	2017/10/24 2017/10/24
2733	G P	501834117	MUNICIPIO DE REDONDO	CX-	2017/10/23	10.566,38	2017/10/24 2017/10/24
2734	F P	503646776	Sdsr - Sports Division Sr, Sa	0035-0000033230 CHQ-31001	2017/10/24	427,80	2017/10/24 2017/10/25
2736	F P	117175927	MANUEL FRANCISCO BICHO	0035-0000033230 CHQ-TB-4904	2017/10/24	2.324,21	2017/10/24 2017/11/02
2738	F P	115602577	MARIANA M. L. N. GALHOPO	0035-0000033230 CHQ-TB-4920	2017/10/25	1.635,51	2017/10/25 2017/11/02
2739	F P	508306000	LUBRIFUEL - COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES, LDA	0035-0000033230 CHQ-TB-4917	2017/10/25	11.590,05	2017/10/25 2017/11/03
2740	F P	500257841	SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES	0035-0000033230 CHQ-TB-4925	2017/10/25	301,50	2017/10/25 2017/10/31
2741	F P	500106088	FABRICA DE LICORES P.XAROPES - ERBEL, LDA	0035-0000033230 CHQ-TB-4916	2017/10/25	36,95	2017/10/25 2017/11/03
2742	F P	501366075	MANUEL GOMES NUNES & FILHOS , LDA	0035-0000033230 CHQ-TB-4919	2017/10/25	425,62	2017/10/25 2017/10/31
2743	F P	508483786	M.C.C.G.L.-INSTA. E DISTRIBUIÇÃO DE GÁS, PAULO LOURO, UNIPESSOAL, LDA	0035-0000033230 CHQ-TB-4918	2017/10/25	24,25	2017/10/25 2017/11/02
2745	F P	500806152	BARROSO & FILHOS, LDA	0035-0000033230 CHQ-TB-4913	2017/10/25	29,08	2017/10/25 2017/11/03
2746	F P	500697370	PETROLBOS DE PORTUGAL - PETROGAL, S.A	0035-0000033230 CHQ-TB-4923	2017/10/25	242,82	2017/10/25 2017/10/31
2747	F P	121603385	DOMINGOS ANTONIO RIBBEIRO BARRINHA	0035-0000033230 CHQ-TB-4914	2017/10/25	69,86	2017/10/25 2017/10/31
2748	F P	500217939	PINTO & FILHOS, LDA	0035-0000033230 CHQ-TB-4924	2017/10/25	124,21	2017/10/25 2017/11/02
2749	F P	501890394	EXALEST ALUMINIOS, LDA	0035-0000033230 CHQ-TB-4915	2017/10/25	51,41	2017/10/25 2017/11/02
2750	F P	500199523	MULTIAUTO, LDA	0035-0000033230 CHQ-TB-4922	2017/10/25	18,33	2017/10/25 2017/11/02
2751	F P	504859960	AD LOGISTICS, SA	0035-0000033230 CHQ-TB-4911	2017/10/25	552,01	2017/10/25 2017/10/31
2752	F P	508120250	Alberto Busca & António Martins, Lda	0035-0000033230 CHQ-TB-4912	2017/10/25	35,36	2017/10/25 2017/10/31
2753	F P	504615947	Meo - Servicos de Comunicacoes E Multimedia, S.a.	0035-0000033230 CHQ-	2017/10/26	486,40	2017/10/26 2017/10/31
2754	F P	502604751	Nos Comunicações, S.a.	0035-0000033230 CHQ-	2017/10/26	27,49	2017/10/26 2017/11/02
2755	F P	503504564	EDP COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA, S.A.	0035-0000033230 CHQ-	2017/10/26	17,17	2017/10/26 2017/10/31
2756	F P	504615947	Meo - Servicos de Comunicacoes E Multimedia, S.a.	0035-0000033230 CHQ-	2017/10/26	194,83	2017/10/26 2017/10/31
2757	F P	500077568	CTT - CORREIOS DE PORTUGAL, SA	0035-0000033230 CHQ-TB-4953	2017/10/26	18,11	2017/10/26 2017/10/31
2759	F P	505563746	Cordivias - Engenharia, Lda.	0035-00000489330 CHQ-TB-4959	2017/10/27	56.486,44	2017/10/27 2017/10/31
			A TRANSPORTAR ...			1.001.499,94	

ENTIDADE	LISTA DE ORDENS DE PAGAMENTO	DATA	ANO	PAGINA
MR		2017/11/03	2017	8

ORDEM DE PAGAMENTO			ENTIDADE	DESCRICÃO	EMISSÃO		AUTORIZAC	PAGAMENTO
Número	Recibo	T E			Contrib.	Data	Valor	Data
				TRANSPORTE ...		1.001.499,94		
2760	F P	501995064	AGROCINCO - CONSTRUÇÕES , S.A.	0035-00000489330 CHQ-TB-4958	2017/10/27	19.360,90	2017/10/27	2017/11/03
2761	F P	118824961	VICENTE JUSTINO RITA QUADRADO	0035-00000033230 CHQ-TB-4970	2017/10/27	65,00	2017/10/27	2017/10/31
2762	F P	510141145	LUIS & NELSON, LDA.	0035-00000033230 CHQ-TB-4968	2017/10/27	63,96	2017/10/27	2017/10/31
2764	F P	500806152	BARROSO & FILHOS, LDA	0035-00000033230 CHQ-TB-4962	2017/10/27	158,58	2017/10/27	2017/10/31
2765	F P	502120070	Konica Minolta Business Solutions Portugal,unipessoal,lda	0035-00000033230 CHQ-TB-4967	2017/10/27	2.368,08	2017/10/27	2017/11/03
2766	F P	510302742	PETROREDONDO COMBUSTIVEIS UNIPESAOAL, LDA	0035-00000033230 CHQ-TB-4969	2017/10/27	74,10	2017/10/27	2017/11/02
2767	F P	501505377	FAVAUTO-SERRALHARIA E OFIC. VEICULOS MOTORIZADOS, LDA	0035-00000033230 CHQ-TB-4964	2017/10/27	8,61	2017/10/27	2017/11/03
2768	F P	510234631	Fazendagro, Unipessoal, Lda	0035-00000033230 CHQ-TB-4965	2017/10/27	93,81	2017/10/27	2017/10/31
2769	F P	501544984	A.MENDES TORRADO & CARVALHO, LDA	0035-00000033230 CHQ-TB-4961	2017/10/27	127,70	2017/10/27	2017/10/31
2770	F P	202921026	JACINTO ANTONIO ESTROMPA ROQUE	0035-00000033230 CHQ-TB-4966	2017/10/27	17,90	2017/10/27	2017/10/31
2771	F P	501142290	CABENA - CABINAS DE BENAVENTE, LDA	0035-00000033230 CHQ-TB-4963	2017/10/27	468,13	2017/10/27	2017/11/03
2964	F P	513964460	ECIMOP - CONSTRUÇÃO CIVIL, OBRAS PUBLICAS E PARTICULARES, ARQUITETURA E ENGENHARIA	0035-00000033230 CHQ-TB-5007	2017/10/31	81.161,23	2017/10/31	2017/10/31
TOTAL ...						1.105.467,94		